

REUNIÃO AMPLIADA DOS SPFs REAFIRMA DIA NACIONAL DE LUTA COM PARALISAÇÃO EM 16 DE AGOSTO



Com a participação de aproximadamente 175 militantes de 14 entidades nacionais, e diversas estaduais, dos Servidores Públicos Federais (SPFs), e das centrais sindicais CUT, CTB e CSP-Conlutas, foi realizada Reunião Ampliada do Fórum Nacional de Entidades dos SPFs (Fonasefe) nessa quarta-feira, 10 de agosto, reunindo trabalhadores de diversas categorias do funcionalismo.

O principal ato deliberativo foi a confirmação do **Dia Nacional de Luta** a ser realizado em 16 de agosto, próxima terça, com paralisação de 24 horas. Sobre este ponto, foi referendado pela entidades que serão realizadas atividades conjuntas em todos os estados, e no Distrito Federal, para fortalecer a luta contra os ataques do ilegítimo governo de Michel Temer em defesa dos direitos, dos empregos e contra o ajuste fiscal (PLP 257/16 e PEC 241/16).

Esta mobilização faz parte do acúmulo para construir a Greve Geral dos trabalhadores para barrar as contrarreformas trabalhistas, previdenciárias e o desmonte do Estado para retirada de direitos.

As entidades aprovaram por organizar jornada de luta orientando construir comitês nos Estados para diálogo com trabalhadores do setor público e do privado, aposentados, MST, MTST, MRP, Via Campesina, Contag, Movimento de Mulheres, Movimento Estudantil, preparando uma grande marcha a ser realizada entre a última semana do mês de agosto e a primeira quinzena de setembro deste ano, a depender da tramitação dos projetos no Congresso. Serão organizados acampamentos em Brasília na semana de luta, para fazer pressão total contra os ataques à classe trabalhadora.

As entidades dos SPFs também deliberaram que devem garantir reuniões semanais do Fórum dos federais para ir acompanhando de perto as mudanças da conjuntura e elaborar novas orientações, bem como fortalecer a construção dos Fóruns Estaduais do

Funcionalismo público federal, estadual e municipal, construindo plenárias unificadas nos estados.

Foram aprovadas moções de repúdio ao ministro da Saúde, Ricardo Barros, ao governo Temer e denúncia das Medidas Provisórias (MPs) 726 e 739, pelo desmonte da Previdência Social e a flagrante medida pela retirada de direitos dos trabalhadores, disfarçada de revisão dos benefícios por incapacidade de longa duração. Esta moção será enviada aos sindicatos, deputados, senadores, Ministério Público, órgãos de controle e TCU, bem como todos os setores da sociedade organizada.

Por fim, na Reunião Ampliada dessa quarta, 10, foi deliberado por intensificar o trabalho de pressão sobre os deputados nos estados e orientar a construção de comissões de mobilização de base para construir a greve geral em cada categoria, a construção da Frente Parlamentar pela Auditoria da Dívida Pública nos estados e a construção de frentes estaduais da escola sem mordada/censura em todo o país.



A FENASPS orienta aos trabalhadores do Seguro, da Seguridade Social e da ANVISA de todos os Estados a se incorporarem em todas as atividades do **Dia Nacional de Luta**, unificando ações com demais setores da classe trabalhadora. Lutar é a única forma de barrar os ataques contidos nas MPs 726 e 739, na PEC 241, no PLP 257 e nas reformas trabalhista e da Previdência.

**PARA BARRAR OS ATAQUES DO CAPITAL, VAMOS CONSTRUIR A
GREVE GERAL. NA LUTA ATÉ A VITÓRIA!**

Brasília, 11 de agosto de 2016

Plantão da Diretoria Colegiada

FENASPS

32 ANOS DE LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS E CONQUISTAS DA CLASSE TRABALHADORA!